

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

VÁLIDO PARA O CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO EM SOCIOLOGIA NO 2º SEMESTRE DE 2019

DOCENTE RESPONSÁVEL: Mariana Pimentel Fischer

**DADOS DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME	TIPO DE DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMANAL TEÓRICA	CARGA HORÁRIA SEMANAL PRÁTICA	No. DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA GLOBAL
<b>CSO-1011</b>	<b>Tópicos Especiais de Sociologia I: Judith Butler e a Teoria Crítica</b>	<b>ELETIVA</b>	<b>15h</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>15h</b>

**EMENTA**

O projeto de renovação da Teoria Crítica formulado por Judith Butler pode ser compreendido como uma tentativa de conciliar densas reflexões acerca das tradições frankfurtiana e pós-estruturalista com militância política feminista e LGBTT. O objetivo do curso é discutir potenciais e limites desse modelo de crítica; para tanto, abordará conceitos centrais para a filósofa como sujeito, desejo, melancolia, lutas sociais e performatividade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Data	Temática	Bibliografia
04/09 14h-18h	A Teoria Crítica de Butler: entre frankfurtianos e franceses	<u>Leitura obrigatória:</u> BUTLER, Judith (1999). Preface (1999). <b>Gender Trouble: Feminism and Subversion of Identity</b> . New York & London: Routledge, p. vii-xxvii. <u>Leitura complementar:</u> BUTLER, Judith(1999) On Speech, Race and Melancholia. Entrevista concedida à Vicky Bell. <b>Theory, Culture &amp; Society</b> , Vol. 16(2): p. 163-174 BUTLER, Judith (2005). An Account of Oneself. In: Judith Butler. <b>Giving an Account of Oneself</b> . New York: Fordham University Press, p. 3-40
11/09 14h-18h	Sujeito, desejo e lutas sociais	<u>Leitura obrigatória:</u> BUTLER, Judith (2002). Como os corpos se tornam matéria: entrevista com Judith Butler. Entrevista concedida a Baukjer Prins & Irene Meijer. <b>Estudos Feministas</b> , n. 1, p. 155-166. <u>Leitura complementar:</u> FISCHER PACHECO, Mariana Pimentel (2018). A reconhecibilidade precede o reconhecimento? Sobre as críticas de Judith Butler a Axel Honneth. <i>Dissertatio</i> , n 47, p. 203-221. HEKMAN, Susan (2014). The Material Subject. In Susan Hekman <b>The Feminine Subject</b> . Cambridge: Polity Press, p. 147-185.
18/09 14h-18h	Melancolia social e os fins da imaginação política	<u>Leitura obrigatória:</u> BUTLER, Judith (2004). Violence, Mourning, Politics. In: Judith BUTLER. <b>Precarious Life: The Powers of Mourning and Violence</b> New York & London: Verso, p. 19-49 <u>Leitura complementar:</u> FREUD, Sigmund (2012). <b>Luto e melancolia</b> . São Paulo: CosacNaify, 2012. KEHL, Maria Rita (2012). Melancolia e Criação. In: FREUD, Sigmund. <b>Luto e melancolia</b> . São Paulo: CosacNaify.
25/09 14h-17h	Performatividade: repetindo Adorno?	<u>Leitura obrigatória:</u> BUTLER, Judith & ATHANASIOU, Athena (2013). <b>Dispossession: The Performative in the Political</b> . Cambridge: Polity Press (p. 126-148) FISCHER PACHECO, Mariana Pimentel (2015). Circuito dos Afetos (Resenha). <b>Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea Brasília</b> , vol 3, n. 1, p. 190-193 <u>Leitura complementar:</u> ADORNO, Theodor(2000). <b>Problems of Moral Philosophy</b> . Cambridge: Polity Press (p. 01-32) BUTLER, Judith (2012). Can one lead a good life in a bad life? Adorno Prize Lecture. <b>Radical Philosophy</b> , 176:9, p. 9-18. DERRIDA, Jacques (1988). <b>Limited Inc.</b> Evanston: Northwestern University Press.

## AVALIAÇÃO

A nota final será composta pelo somatório dos pontos atribuídos à participação dos alunos (40% da nota final) e a um paper a ser entregue no final do curso (60% da nota final) - O paper deverá abordar um dos temas discutidos em sala de aula, terá entre 6 e 8 páginas, letra 12, *times new roman*, espaçamento ½ (letra 10 para citações e rodapés) e seguir as demais normas da ABNT.

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADORNO, Theodor(2000). **Problems of Moral Philosophy**. Cambridge: Polity Press (p. 01-32)
- \_\_\_\_ (2009). **Dialética Negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- BUTLER, Judith (1999). Preface (1999). **Gender Trouble**: Feminism and Subversion of Identity. New York & London: Routledge, p. vii-xxvii.
- \_\_\_\_ (1999) On Speech, Race and Melancholia. Entrevista concedida à Vicky Bell. **Theory, Culture & Society**, Vol. 16(2): p. 163-174
- \_\_\_\_ (2002). Como os corpos se tornam matéria: entrevista com Judith Butler. Entrevista concedida a Baukjer Prins & Irene Meijer. **Estudos Feministas**, n. 1, p. 155-166
- \_\_\_\_ (2004). Violence, Mourning, Politics. In: Judith BUTLER. **Precarious Life**: The Powers of Mourning and Violence New York & London: Verso, p. 19-49
- \_\_\_\_ (2005). An Account of Oneself. In: Judith Butler. **Giving an Account of Oneself**. New York: Fordham University Press, p. 3-40.
- \_\_\_\_ (2012). Can one lead a good life in a bad life? Adorno Prize Lecture. **Radical Philosophy**, 176:9, p. 9-18
- BUTLER, Judith & ATHANASIOU, Athena (2013). **Dispossession**: The Performative in the Political. Cambridge: Polity Press (p. 126-148)
- DERRIDA, Jacques (1988). **Limited Inc**. Evanston: Northwestern University Press
- FISCHER PACHECO, Mariana Pimentel. Circuito dos Afetos (Resenha). **Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea Brasília**, vol 3, n. 1, 2015, p. 190-193
- \_\_\_\_ (2018). A reconhecibilidade precede o reconhecimento? Sobre as críticas de Judith Butler a Axel Honneth. *Dissertatio*, n 47, p. 203-221.
- FREUD, Sigmund (2012). **Luto e melancolia**. São Paulo: CosacNaify.
- KEHL, Maria Rita (2012). Melancolia e Criação. In: FREUD, Sigmund. **Luto e melancolia**. São Paulo: CosacNaify.
- HEKMAN, Susan (2014). The Material Subject. In Susan Hekman **The Feminine Subject**. Cambridge: Polity Press, p. 147-185.

### BIBLIOGRAFIA DE APOIO

- ADORNO, Theodor. **Dialética Negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- ALLEN, Amy. (2015). **The End of Progress**: Decolonizing de Normative Foundations of Critical Theory. New York: Columbia University Press.
- BUTLER, Judith (1987). **Subjects of Desire**: Hegelian Reflections. In Twentieth-Century France. New York: Columbia University Press.
- \_\_\_\_ (1993). **Bodies That Matter**. On The Discursive Limites of Sex. Nova Iorque; Londres: Routledge.
- \_\_\_\_ (1997). **Excitable Speeches**. New York: Routledge.
- \_\_\_\_ (1997). Subjection, Resistance, Resignification Between Freud and Foucault. In: Judith Butler. **Psychic Life of Power**: Theories in Subjection. Cambridge: Cambridge University Press, p. 83-105
- \_\_\_\_ (1999). **Gender Trouble**. Feminism and Subversion of Identity. New York and London: Routledge
- \_\_\_\_ (1998) Merely Cultural. **New Left Review**, I/227, jan-fev, p 33 – 44, 1998.
- \_\_\_\_ (2004). **Undoing Gender**. New York & London: Routledge, 2004.
- \_\_\_\_ (2009). **Frames of War**: When is Life Grievable? New York & London: Verso.
- \_\_\_\_ (2015). **Notes Toward a Performative Theory of Assembly**. Cambridge & London: Harvard University Press
- \_\_\_\_ (2015) **Senses of the subject**. New York: Fordham University Press
- BUTLER, Judith; FRASER, Nancy *et al* (1995). **Feminist Contentions**: a Philosophical Exchange. London & New York: Routledge, 1995. p.145-156.
- FRASER, Nancy (1997). False antitheses: a response to Seyla Benhabib and Judith Butler. In FRASER, N. **Justice Interrupts**. New York & London: Routledge.
- \_\_\_\_ (2003). O que é crítico na teoria crítica: Habermas e gênero. **ex aequo**, 08, P.120-168
- \_\_\_\_ (2003). "Heterosexism, Misrecognition and Capitalism: a Response to Judith Butler. **Social Text**. V 15, N. 03 (Duke University Press), p. 279-289
- FREUD, Sigmund. Luto e Melancolia. In S. Freud, **Obras Completas** v. 12, São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 121-144 (Trabalho original publicado em 1915).
- \_\_\_\_\_. O Inquietante. In S. Freud, **Obras Completas**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2010 pp. 248-283. (Trabalho original publicado em 1919).
- HORKHEIMER, Max. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. Textos Escolhidos. São Paulo: Nova Cultural, 1989
- JAY, Martin (2008). **Reification: A New Look at an Old Idea**. New York: Oxford University Press
- MCNAY, LOIS (2000). **Gender and Agency**: Reconfiguring the Subject in Feminist and Social Theory. Cambridge: Polity
- NOBRE, Marcos (2004). **Teoria Crítica**. Rio de Janeiro: Zahar